

## BOLETIM ECONÔMICO SUBSEÇÃO FTM-RS/CUT - EMPREGO

Novembro 2017

### 1. SÃO CRIADAS 1.860 NOVAS VAGAS NO SETOR METALÚRGICO DO RIO GRANDE DO SUL NO ACUMULADO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2017

Os resultados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, apontam para um crescimento de 1.860 vagas de emprego no setor metalúrgico do Rio Grande do Sul no acumulado de janeiro a outubro de 2017. É o quarto mês consecutivo em que se registra aumento no número de vagas no setor, somente no mês de outubro foram criados 169 novos postos de trabalho.

As vagas foram criadas principalmente nos municípios pertencentes ao sindicato de Caxias do Sul, em que foram admitidos 11.759 trabalhadores e desligados 10.014, levando a um saldo de 1.745 vagas (TABELA 1). O sindicato de São Leopoldo

se destaca como segundo principal gerador de empregos no setor, com a criação de 441 vagas, seguido de Santa Cruz do Sul, em que foram criadas 336 vagas. No outro extremo, no sindicato de Rio Grande, apresentou diminuição de -1.469 postos de trabalho e o de Porto Alegre, -447 vagas. No total do setor metalúrgico brasileiro, houve um crescimento de 9.490 vagas de trabalho. O Rio Grande do Sul foi o quarto principal estado gerador de empregos, a liderança foi assumida pelo estado de Santa Catarina, com a criação de 5.971 vagas, Paraná, que criou 3.376 postos de trabalho e Minas Gerais, que apresentou crescimento de 3.376 vagas.

**TABELA 1**

Distribuição dos trabalhadores metalúrgicos Admitidos, Desligados e Saldo,  
Rio Grande do Sul, jan-out 2017

Sindicato	Admitidos	Desligados	Saldo
Caxias do Sul	11.759	10.014	1.745
São Leopoldo	4.641	4.200	441
Santa Cruz do Sul	1.878	1.542	336
Charqueadas	1.659	1.343	316
Panambi	1.472	1.248	224
Ibirubá	812	600	212
Santa Rosa	849	680	169
Horizontina	451	311	140
Montenegro	658	525	133
Santo Ângelo	498	376	122
Bento Gonçalves	2.536	2.424	112
Venâncio Aires	1.075	973	102
Base Inorganizada	2.399	2.330	69
Sapiranga	595	547	48
Erechim	918	888	30
São Sebastião do Caí	585	555	30
Ijuí	227	200	27
Cachoeira do Sul	292	267	25
Santiago	55	30	25

Caraz.Metal e Maq.	1.106	1.085	21
Bagé	82	73	9
Gravataí	2.285	2.276	9
Uruguaiana	44	36	8
Camaquã	84	94	- 10
Sao Gabriel	54	74	- 20
Canoas	1.575	1.611	- 36
Pelotas	383	420	- 37
Canela	321	359	- 38
Estrela	1.059	1.098	- 39
Santa Maria	621	668	- 47
Passo Fundo Metal e Maq.	637	685	- 48
Taquara	625	684	- 59
Novo Hamburgo	1.259	1.321	- 62
Vacaria	168	245	- 77
Cachoeirinha	1.431	1.535	- 104
Porto Alegre	3.033	3.480	- 447
Rio Grande	2.463	3.932	- 1.469
<b>Total Geral</b>	<b>50.589</b>	<b>48.729</b>	<b>1.860</b>

Fonte: CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego  
Elaboração: Dieese Subseção FTM/RS-CUT

### 2. EMPRESAS ECONOMIZAM R\$21,95 MILHÕES COM ROTATIVIDADE

Mesmo com o aumento do saldo de vagas no setor, as empresas permanecem demitindo trabalhadores com remunerações médias superiores aos dos

admitidos, levado à diminuição dos custos salariais. No total do setor metalúrgico do Estado, a remuneração média dos admitidos permaneceu

em R\$1.660,85 equivalente a 76,4% da remuneração média dos desligados, que permaneceu em R\$2.174,64. Com essa movimentação as empresas economizaram R\$21,95 milhões com a massa salarial dos trabalhadores metalúrgicos.

As maiores diferenças salariais ocorreram nos sindicatos de São Leopoldo cuja remuneração média dos admitidos permaneceu 62% da remuneração dos desligados e no sindicato de Caxias do Sul, em que essa relação permaneceu em 70,7% (TABELA 2).

**TABELA 2**  
Remuneração Média dos Admitidos e Desligados por base sindical,  
Rio Grande do Sul, jan-out 2017

Sindicato	Remuneração Média Admitidos	Remuneração Média Desligados	Remuneração Média Admitidos/Desligados (%)
São Leopoldo	1.653,72	2.665,32	62,0%
Caxias do Sul	1.680,15	2.377,60	70,7%
Passo Fundo Metal e Maq.	1.508,04	2.115,22	71,3%
Erechim	1.525,19	2.134,76	71,4%
Panambi	1.615,33	2.121,35	76,1%
Vacaria	1.411,65	1.849,07	76,3%
Cachoeirinha	1.667,05	2.171,47	76,8%
Porto Alegre	2.012,84	2.558,04	78,7%
Horizontina	1.523,32	1.914,79	79,6%
Gravataí	1.636,88	2.038,34	80,3%
Ijuí	1.468,07	1.825,63	80,4%
Montenegro	1.473,59	1.824,50	80,8%
Camaquã	1.385,37	1.693,84	81,8%
Canoas	1.925,51	2.330,89	82,6%
Bento Gonçalves	1.640,43	1.983,38	82,7%
Rio Grande	2.532,58	3.058,42	82,8%
São Sebastião do Caí	1.414,80	1.706,41	82,9%
Santa Rosa	1.443,78	1.730,31	83,4%
Sao Gabriel	1.267,83	1.515,68	83,6%

Base Inorganizada	1.464,41	1.747,70	83,8%
Santa Maria	1.365,45	1.614,90	84,6%
Canela	1.198,54	1.415,56	84,7%
Cachoeira do Sul	1.476,76	1.731,55	85,3%
Caraz.Metal e Maq.	1.439,62	1.686,72	85,4%
Novo Hamburgo	1.483,33	1.720,54	86,2%
Uruguaiana	1.263,05	1.461,11	86,4%
Estrela	1.477,53	1.680,31	87,9%
Pelotas	1.345,33	1.527,61	88,1%
Ibirubá	1.376,00	1.543,55	89,1%
Santiago	1.358,13	1.505,27	90,2%
Santa Cruz do Sul	1.314,46	1.422,78	92,4%
Charqueadas	1.849,93	1.991,65	92,9%
Venâncio Aires	1.350,70	1.450,47	93,1%
Sapiranga	1.402,43	1.465,27	95,7%
Taquara	1.755,43	1.832,58	95,8%
Santo Ângelo	1.465,17	1.525,25	96,1%
Bagé	1.327,95	1.361,11	97,6%
<b>Total Geral</b>	<b>1.660,85</b>	<b>2.174,64</b>	<b>76,4%</b>

Fonte: CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego  
Elaboração: Dieese Subseção FTM/RS-CUT

### 3. SIDERURGIA E METALURGIA BÁSICA E AUTOMOTIVO PUXAM O CRESCIMENTO DO EMPREGO METALÚRGICO NO ACUMULADO DO ANO

Dentre os sete segmentos do setor metalúrgico segundo a classificação da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM), seis criaram novas vagas no acumulado do ano até novembro. Os principais destaques ficaram por conta da siderurgia e metalurgia básica, com a criação de 1.112 vagas, e o setor automotivo, especialmente nos subsegmentos de autopeças e encarroçadoras, que

criaram de 968 e 254 vagas, respectivamente. O resultado favorável desses segmentos foi puxado principalmente pelo aumento das exportações. No outro extremo, o segmento naval, apresentou uma queda de -1.546 vagas de trabalho, resultante do desmonte do setor naval no Estado (TABELA 3).

**TABELA 3**

Distribuição dos admitidos e desligados e saldo por segmentos e subsegmentos do setor metalúrgico Rio Grande do Sul, jan-out. 2017

Segmento/ Subsegmentos	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Aeroespacial e Defesa</b>	<b>934</b>	<b>792</b>	<b>142</b>
Aeroespacial	100	234 -	134
Defesa	834	558	276
<b>Automotivo</b>	<b>6.837</b>	<b>5.754</b>	<b>1.083</b>
Autopeças	4.383	3.415	968
Encarregadoras	2.236	1.982	254
Montadoras	218	357 -	139
<b>Bens de Capital Mecânico</b>	<b>17.555</b>	<b>16.557</b>	<b>998</b>
Máquinas e equipamentos	12.238	11.928	310
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	5.317	4.629	688
<b>Eletroeletrônico</b>	<b>6.215</b>	<b>6.075</b>	<b>140</b>
Linha Branca	457	593 -	136
Linha Marrom	158	142	16
Linha Verde	40	24	16
Outros produtos	5.560	5.316	244
<b>Naval</b>	<b>1.660</b>	<b>3.206 -</b>	<b>1.546</b>
Naval	1.660	3.206 -	1.546
<b>Outros materiais transportes</b>	<b>238</b>	<b>307 -</b>	<b>69</b>
Outros materiais transportes	238	307 -	69
<b>Siderurgia e metalurgia básica</b>	<b>17.150</b>	<b>16.038</b>	<b>1.112</b>
Metalurgia básica	13.044	12.047	997
Produção de ferro-gusa e ferro-ligas	1	1	-
Siderurgia (Usinas)	4.105	3.990	115
<b>Total Geral</b>	<b>50.589</b>	<b>48.729</b>	<b>1.860</b>

 Fonte: CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego  
 Elaboração: Dieese Subseção FTM/RS-CUT

No mês de outubro, o aumento de 169 postos de trabalho permaneceu concentrado somente em dois segmentos: automotivo, em que se registra crescimento de 460 novos postos de trabalho, e eletroeletrônico, com 164 novas vagas, bens de capital mecânico criou oito vagas. Os demais segmentos registraram queda nos postos de trabalho, com destaque para naval, que apresentou

diminuição de -259 vagas, e siderurgia e metalurgia básica com queda de -141 vagas. Ao longo do ano, somente nos meses de abril, maio e junho registrou-se diminuição nos postos de trabalho no total do setor. O mês que criou mais vagas foi fevereiro, com um aumento de 1.392 postos de trabalho (TABELA 4).

**TABELA 4**

Distribuição do saldo por segmentos e subsegmentos do setor metalúrgico Rio Grande do Sul, jan-out. 2017

Segmentos	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Aeroespacial e Defesa	0	184	57	19	48	-28	29	30	-175	-22
Automotivo	-27	359	44	48	91	-45	-101	142	112	460
Bens de Capital Mecânico	223	502	424	-47	-274	-194	120	227	9	8
Eletroeletrônico	198	243	-19	-4	-93	-103	-103	-170	27	164
Naval	-348	-546	-1	-440	-340	-158	221	358	-33	-259
Outros materiais transportes	-9	-5	18	-1	25	-14	-7	-5	-30	-41
Siderurgia e metalurgia básica	194	655	60	301	-96	-74	34	49	130	-141
<b>Total Geral</b>	<b>231</b>	<b>1392</b>	<b>583</b>	<b>-124</b>	<b>-639</b>	<b>-616</b>	<b>193</b>	<b>631</b>	<b>40</b>	<b>169</b>

 Fonte: CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego  
 Elaboração: Dieese Subseção FTM/RS-CUT

**Escritório Regional Rio Grande do Sul**

**DIREÇÃO SINDICAL**

**Maria Helena Oliveira**  
SEMAPI

**Valdir Santos de Lima**  
SE Comércio de Porto Alegre

**José Antônio Guimarães de Fraga**  
STI Gráficas de Porto Alegre

**Carlos Eduardo Neumann Passos**  
STI Purificação e Distribuição de Água no RS

**Gaspar de Mello Nehering**  
STI Calçados e Vestuário de Parobé

**Gerci Perrone Fernandes**  
STI da Construção Civil de Porto Alegre

**Luiz Fernando Lemos**  
Federação dos Empregados do Comércio de Bens e Serviços

**Jairo dos Santos Carneiro**  
FTI Metalúrgicas do RS

**SUPERVISÃO TÉCNICA**  
Ricardo Franzoi

**EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL**  
Cristina Pereira Vieceli

**Federação dos Metalúrgicos do Rio Grande do Sul – FTM/RS-CUT**

**Jairo Santos Silva Carneiro**  
Presidente

**Enio Louvir Dutra dos Santos**  
Vice-Presidente

**Flávio Fontoura de Souza**  
Secretário Administrativo

**Paulo Chitolina**  
Secretário de Formação e Política Sindical

**Milton Luis Leorato Viário**  
Secretário de Imprensa e Divulgação

**Ademir Acosta Bueno**  
Secretário de Finanças